

Série:  
**OS DEZ MANDAMENTOS**  
Domingos Especiais

## SAUDAÇÕES

Hoje iniciamos uma nova série de estudos sobre OS DEZ MANDAMENTOS. Durante dez semanas estaremos juntos estudando a vontade de Deus como revelada em Sua santa lei.

Por que é importante estudar esse tema – a Lei de Deus? Vejamos 5 motivos:

1. Devo estudar sobre a Lei, pois ela é eterna como o próprio Deus. Ela existia antes mesmo de ter sido criado o homem. Adaptava-se às condições de seres santos; mesmo os anjos eram por ela governados. Depois da queda os princípios de justiça não foram alterados. Coisa alguma foi tirada da lei; seus santos preceitos não eram susceptíveis de serem aperfeiçoados. E como existiu desde o princípio, assim continuará a existir através dos séculos eternos. “Acerca dos Teus testemunhos”, diz o salmista, “soube, desde a antiguidade, que Tu os fundaste para sempre” (Salmo 119:152).

2. A relação que mantemos com a lei de Deus é que determinará nosso destino eterno. Poucos, entretanto, compreendem hoje o assunto da responsabilidade pessoal do homem. Podemos obedecer e viver, ou podemos transgredir a lei de Deus e receber a punição devida – a destruição

pelo fogo (Apocalipse 20:7-9). Não existe um terceiro destino para os seres humanos.

3. Devemos estudar sobre a Lei de Deus porque ela nos convence do pecado. A lei mostra a nossa pecaminosidade e o fato de estarmos expostos à ira de Deus. Isso nos conduzirá a sentir a necessidade de um Salvador pessoal. Pessoas que se sentem justas e santas não sentem necessidade de um Salvador.

4. Devemos estudar sobre a Lei de Deus porque ela será a norma do juízo divino. Paulo escreveu: “Porque importa que todos nós compareçamos perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o bem ou o mal que tiver feito por meio do corpo” (2 Coríntios 5:10).

5. E, finalmente, Ellen G. White escreveu: “Desde o início do grande conflito no Céu, tem sido o intento de Satanás subverter a lei de Deus” (O Grande Conflito, p. 582). Existe em curso uma tentativa de anular a lei de Deus e atacar Seu governo. Por esses motivos será de suma importância o estudo deste tema.

Deus o abençoe e o use como Seu porta voz ao apresentar esses temas.

## QUARTO MANDAMENTO

“Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus; não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o forasteiro das tuas portas para dentro; porque, em seis dias, fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e, ao sétimo dia, descansou; por isso, o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou”  
(Êxodo 20:8-11).

### INTRODUÇÃO

Vivemos em um mundo agitado. Trânsito caótico, lojas lotadas, contas para pagar, correria para educar os filhos, confusões no trabalho... Ufa! O mundo não para! Parece que precisamos de um dia maior, talvez de 30 horas, que seja suficiente para resolvermos todas as nossas inquietudes.

Porém, não é apenas o mundo exterior que anda agitado, causando o descompasso da vida, mas o mundo interior também sofre desse mal. Colocamos até um nome nisso: estresse. Essa doença moderna tem alienado o ser humano a uma condição para a qual ele não foi projetado. O estresse engessou nossa liberdade, aprisionou nossas alegrias e nos obrigou a viver no modo “piloto-automático”. Até nos esquecemos daquilo que tem valor na vida.

## O sábado nos convida ao descanso

Para entendermos o sábado como um dia de descanso, precisamos relembrar a semana da Criação. Durante seis dias literais de 24 horas, Deus criou **“os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há”** (Êxodo 20:11). É interessante notarmos que Deus criou todas as coisas pela Sua palavra, exceto o homem e a mulher. Nesse caso, Deus utilizou algo já criado (homem: pó da terra e a mulher: costela de Adão) e esculpiu cada traço do nosso corpo, revelando assim, nossa singularidade diante de toda Criação. Fomos criados à “imagem de Deus” (Gênesis 1:26), não apenas nos aspectos físicos e emocionais, mas também espirituais. Isso significa que possuímos as digitais do Criador, pois fomos feitos por Ele e somos parecidos com Ele.

Mas por que Ele escolheu o tempo e não um lugar para Se comunicar com o homem? A resposta é simples. O tempo é um recurso universal, ou seja, está acessível a todos, independente da raça ou posição social. Além disso, é imaterial, evitando-nos da idolatria a um lugar ou pessoa. O desejo do Criador era gastar tempo com o ser humano porque o tempo é a essência da vida. Na verdade, o tempo é a própria vida.

Quer dizer ao seu filho de cinco anos que você o ama? Então dedique tempo a ele. Ao invés de apenas dizer: “Eu te amo”, prove que o ama jogando bola e brincando de carrinho com ele. Quer dizer à sua esposa que você a ama? Dedique tempo a ela, só vocês dois. Não dá para

entender uma declaração de amor de alguém que passa tanto tempo fora de casa ao ponto de se tornar um hóspede.

Deus escolheu dedicar a nós o que existe de mais importante: Seu tempo. Para Ele, o sábado não é um dia como os outros, mas é um tempo especial para passar com Seus filhos.

### **O sábado nos convida à comunhão com Deus**

Além de apresentar o sábado como sendo o dia especial de descanso, Deus o apresentou como sendo um dia abençoado e santificado. Houvesse Deus apenas descansado no sétimo dia, dúvidas ainda poderiam haver quanto à validade desse descanso para as criaturas. Alguns poderiam dizer: “Mas eu posso descansar em outro dia qualquer!”. O fato de Ele também haver abençoado (transformado em um canal de bênçãos) e santificado esse dia (separado para uso sagrado), confirma a instituição edênica do sábado para toda a humanidade.

Deus colocou três ingredientes especiais no sétimo dia. Ele descansou, abençoou e santificou o sábado. Se quisermos a bênção de Deus num outro dia de 24 horas, não acharemos, pois não será o dia que Deus preparou com o Seu jeito todo especial. Ou é o dia do Senhor ou não é. Não existe segunda opção.

Infelizmente, muitas pessoas dentro do cristianismo querem banalizar o sábado, sugerindo guardar qualquer

dia. “Afinal, não são todos eles de 24 horas, idênticos, com o ciclo de manhã, tarde e noite? Então, por que não posso escolher o meu dia para descansar?” - dizem eles. Sabe por que esse pensamento é errado? Porque quem definiu o sábado e não outro dia foi o próprio Deus. O seu Criador definiu as coisas, não fui eu, nem tampouco alguma denominação religiosa. Deus é soberano, amigo. Quem define as coisas desse mundo é Ele. Foi Ele quem definiu que a cor do céu é azul. Foi Ele quem definiu que cada flor teria um aroma diferente. Foi Ele quem definiu que as aves teriam penas e os ursos pelos. Ele é soberano. Se Ele disse que eu devo descansar no sábado, então quem sou eu para mudar isso? A questão é uma só: irei obedecer a Deus ou relativizarei a minha fé?

### **O sábado confirma a nossa origem e identidade**

Supermodernidade, pós-modernidade... Sejam quais forem os nomes dados aos dias de hoje, inegavelmente vivemos numa época em que as incertezas e as exigências de crescimento povoam tremendamente a nossa vida. Isso tem gerado um desenraizamento sem precedentes, tornando-nos sujeitos alienados, sem rumo e sem identidade. Dá vontade, às vezes, de sair correndo pela vida, buscando algo que nem sabemos ao certo o que é.

O quarto mandamento mostra que somos a prioridade e propriedade de Deus. Não estamos neste mundo vagando atrás de um pai inconsequente que abandonou seus filhos. Deus não deu corda no Universo e nos deixou à mercê das circunstâncias. Pelo contrário, nosso Pai nos

chama de filhos e nos convida a um encontro pessoal com Ele a cada sete dias. O sábado é tão especial que o quarto mandamento é o maior do Decálogo, composto por 98 palavras, demonstrando a preocupação de Deus em estar conosco.

Jesus, mais do que qualquer pessoa neste mundo, preocupou-se com os outros e os valorizou. A tríplice dimensão do ministério de Jesus – ensinar, curar e pregar – revela que o foco de Cristo era o restaurar o ser humano por inteiro (mente, corpo e espírito). No sábado, essa missão com enfoque holístico era vista de forma muito evidente. Para Jesus, o sábado era dia de ir à sinagoga, e ali Ele pregava e ensinava ao povo, atendendo às suas necessidades mentais e espirituais. Além disso, Ele realizou várias curas no dia de sábado, atendendo às necessidades físicas dos indivíduos. Os Evangelhos relatam sete curas feitas por Jesus no sétimo dia. Em todas elas vemos a preocupação do Salvador em restaurar pessoas.

Quando você se sentir “para baixo”, sem motivação de viver, correndo sem nenhum objetivo, lembre-se de que você tem um Pai que se importa com cada detalhe de sua vida. Ele separou o sábado não apenas para você ocupar os bancos de uma igreja, mas para você saber que o seu valor é inestimável para o Céu. Amigo, o Criador das galáxias deseja ter um encontro pessoal contigo. Ele quer trazer sentido para a sua existência e deseja ver você feliz. O sétimo dia foi criado não apenas para regular nosso ciclo circaceptano, mas para revitalizar nossa comunhão com o Autor da Vida. Que graça maravilhosa!

O sábado é o *point* da graça, quando nos fartamos com a presença do Eterno. Então, você vai comparecer ao encontro marcado com Deus no próximo sábado? Ele o espera. Existe sentido pra vida no descanso do sábado.

## **O sábado atesta a nossa liberdade**

Uma das experiências mais angustiosas que o ser humano pode enfrentar é o cativeiro. Antigamente, povos inteiros eram levados cativos para uma terra estranha, a fim de servirem como escravos. Ali, eles perdiam os seus direitos, sua liberdade e sua felicidade. Hoje o cativeiro não ocorre mais com povos e cidades, mas com indivíduos. Damos a esse ato covarde o nome de sequestro – o “ato de privar ilicitamente uma pessoa de sua liberdade”.

Eu e você também fomos sequestrados um dia por um déspota chamado Satanás. Ele nos escravizou afirmando que nos traria liberdade. Fomos abusados espiritualmente. Perdemos a glória que um dia nos foi concedida. Correntes de morte nos aprisionaram neste porão chamado Terra. A tristeza tomou conta dos nossos dias. Num clamor coletivo, gritamos aos Céus: “Quem nos livrará dessa escravidão?”.

Mas graças a Jesus Cristo, Deus ouviu nosso clamor e estourou o cativeiro. Na cruz do Calvário, os laços infernais que nos aprisionavam foram desatados pelo nosso Parente Resgatador. Estamos livres! Não precisamos mais servir como vassallos ao pecado e seu instigador. Podemos sair do porão escuro e viver em

plena liberdade. Não é esse um bom motivo para comemorarmos, agradecermos e louvarmos a Deus pela redenção?

A Bíblia apresenta o sábado como um dia de comemorarmos a libertação. Isso mesmo! Além de ser o memorial da criação, o sábado é o memorial da redenção. Veja que texto bonito, escrito na repetição dos dez mandamentos: **“Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito e que o SENHOR, teu Deus, te tirou dali com mão poderosa e braço estendido; pelo que o SENHOR, teu Deus, te ordenou que guardasses o dia de sábado”** (Deuteronômio 5:15).

Você se lembra de que o povo de Israel ficou cativo no Egito? Durante quatro séculos, o povo de Israel sofreu tanto com a escravidão egípcia que a lembrança do Criador deu lugar ao sofrimento e ao afastamento de Deus. O povo passou a adorar deuses pagãos e a absorver costumes estrangeiros. Um abismo espiritual foi cavado entre Deus e Seu povo. Eles estavam vivendo no porão! Quando Moisés pediu a Faraó que deixasse o povo ir, a reação do líder egípcio foi violenta: **“Por que interrompeis o povo no seu trabalho? Ide às vossas tarefas... O povo da terra já é muito e vós os distraís das suas tarefas”** (Êxodo 5:4,5). O verbo hebraico da frase “vós os distraís das suas tarefas” é o mesmo traduzido por “descansou”, em Gênesis 2:2,3 – “shabath”, que significa literalmente “sabatizar, descansar, cessar”. A frase poderia, então, ser: “Vós os levais a sabatizar”. Faraó se enfureceu com Moisés, pois ele fizera o povo descansar no sábado, algo que havia sido esquecido por

muito tempo. Para Faraó, “sábado” era dia de trabalho.

Quando finalmente o povo de Israel saiu do Egito, a Lei de Deus pôde novamente ser observada de forma correta, inclusive quanto à guarda do sábado. O culto ao Senhor foi retomado no deserto. (Perceba que antes do episódio no Monte Sinai, em Êxodo 20, o povo já guardava o sábado – leia Êxodo 16). Portanto, além de ser o memorial da Criação e dia santificado para adoração, a Bíblia revela que o sábado é um monumento no tempo que atesta para a libertação efetuada por Deus. A redenção de Israel do Egito é uma figura da redenção que desfrutamos em Jesus. Assim como Moisés libertou o povo de Israel do cativeiro egípcio, o nosso Redentor Jesus Cristo libertou-nos do sequestro satânico.

Então, amigo, quando chegar o pôr-do-sol da sexta-feira, lembre-se de que Jesus é o Seu Salvador e o libertou das garras de Satanás. Louve a Deus por essa tremenda redenção! Observe este texto: “A todos quantos recebem o sábado como sinal do poder criador e redentor de Cristo, ele será um deleite. Vendo nele Cristo, nele se deleitam. O sábado lhes aponta as obras da criação, como testemunho de Seu grande poder em redimir. Ao passo que evoca a perdida paz edênica, fala da paz restaurada por meio do Salvador. E tudo na Natureza Lhe repete o convite: **“Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei”** (Mateus 11:28).”<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Meditações Matinais Maranata!*, pág. 242.

Como está a sua postura em relação ao sábado? Você tem encontrado prazer no dia do Senhor? Desafio você a buscar um novo sentido na observância do quarto mandamento. Por que você não melhora o seu relacionamento com a família nesse dia? Por que não sai para levar paz e esperança aos outros no sábado? E a comunhão com Deus? Seria interessante se você mantivesse intimidade com Deus todos os dias, mas, especialmente, no sábado. Esse é o dia de encontro com o Senhor. Faça isso e, com certeza, você receberá a promessa bíblica: **“Porque aos que me honram, honrarei”** (1 Samuel 2:30).

## **CONCLUSÃO**

Hoje, mais do que nunca, você tem dois caminhos. Receber a graça do sábado em seu lar, ou continuar trabalhando, estudando, comprando, vendendo, fingindo que nada está acontecendo. Amigo, não jogue fora a graça do sábado! Experimente as bênçãos desse dia! Assim, você perceberá que o amor do Pai é muito maior do que você poderia imaginar.

E aí? No próximo sábado você deixará Deus sozinho de novo, ou se encontrará com Ele ao pôr do sol? Quando você tiver sua primeira experiência com Deus nesse dia, descobrirá o verdadeiro sentido do sábado.

## **APELO**

Hoje você está sendo convidado a experimentar a benção do sábado em sua vida. Que tal reservar o próximo sábado para adorar a Deus e estar com sua família? Faça

planos e viva esse lindo mandamento de Deus em sua vida.